

Importância da assistência de enfermagem a pacientes com trauma bucomaxilofacial
Importance of nursing care for patients with oral maxillofacial trauma
Importancia de la atención de enfermería para pacientes con traumatismo oral
maxilofacial

Recebido: 23/10/2020 | Revisado: 05/11/2020 | Aceito: 05/11/2020 | Publicado: 08/11/2020

Isabela Soares Uchôa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5375-1479>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: risabela927@gmail.com

Francisco Ariel Paz Santos Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7803-1200>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: arielpazsantos@hotmail.com

Maria do Amparo Veloso Magalhães

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8330-3247>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: amparovm@bol.com.br

Suzanne Tatianne Teixeira Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8304-648X>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: suzzannytatlaine@hotmail.com

Gustavo Rodrigues Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0528-9478>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: gustavo1992c@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Objetivou-se com o trabalho descrever a importância da assistência de enfermagem a pacientes com trauma bucomaxilofacial. Métodos: Utilizou-se o método de pesquisa integrativa, em que 10 artigos científicos disponibilizados na íntegra, nos últimos 10 anos, selecionados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), compuseram a amostra analisada. Resultados: Os resultados demonstraram que em

todas as publicações a enfermagem foi essencial em todas as fases que envolviam o atendimento inicial na urgência e emergência, visando à estabilização do paciente, passando pela cirurgia, a reabilitação e, a sua reinserção na sociedade, priorizando um atendimento ágil, com qualidade, seguro, individualizado e integral. Analisou-se também que mesmo diante de tal importância existe um número limitado de publicações não só envolvendo a enfermagem, mas outros profissionais que são fundamentais na recuperação desses pacientes. Conclusão: Conclui-se que este estudo contribuirá para valorizar, ainda mais, a assistência de enfermagem aos pacientes vítimas de trauma e em particular o trauma de face, estimulando o interesse para novas pesquisas referentes ao tema e também que envolvam outras áreas profissionais, essenciais na recuperação e no processo de reinserção social desses pacientes.

Palavras-chave: Ferimentos e lesões; Cuidados de enfermagem; Enfermagem perioperatória; Cirurgia bucal.

Abstract

Objective: The objective of this study was to describe the importance of nursing care for patients with maxillofacial trauma. **Methods:** The integrative research method was used, in which 10 scientific articles made available in full, in the last 10 years, selected from the Virtual Health Library (VHL) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), comprised the analyzed sample. **Results:** The results showed that in all publications, nursing was essential in all phases that involved the initial care in urgency and emergency, aiming at the stabilization of the patient, going through surgery, rehabilitation and, his reinsertion in society, prioritizing a agile, quality, safe, individualized and comprehensive service. It was also analyzed that even in face of such importance there is a limited number of publications not only involving nursing, but other professionals who are fundamental in the recovery of these patients. **Conclusion:** It is concluded that this study will contribute to enhance, even more, nursing care for trauma victims and in particular face trauma, stimulating interest for new research related to the theme and also involving other essential professional areas. in the recovery and social reintegration process of these patients.

Keywords: Wounds and injuries; Nursing care; Perioperative nursing; Oral surgery.

Resumen

Objetivo: El objetivo de este estudio fue describir la importancia del cuidado de enfermería para pacientes con trauma maxilofacial. **Métodos:** Se utilizó el método de investigación integradora, en el cual 10 artículos científicos puestos a disposición en su totalidad, en los

últimos 10 años, seleccionados de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO), conformaron la muestra analizada. Resultados: Los resultados mostraron que en todas las publicaciones, la enfermería fue fundamental en todas las fases que involucraron la atención inicial en urgencia y emergencia, con el objetivo de la estabilización del paciente, pasando por la cirugía, la rehabilitación y su reinserción en la sociedad, priorizando un Servicio ágil, de calidad, seguro, individualizado e integral. También se analizó que aún frente a tal importancia hay un número limitado de publicaciones que involucran no solo a la enfermería, sino a otros profesionales que son fundamentales en la recuperación de estos pacientes. Conclusión: Se concluye que este estudio contribuirá a potenciar, aún más, la atención de enfermería a las víctimas de trauma y en particular al trauma cara, estimulando el interés por nuevas investigaciones relacionadas con la temática e involucrando también otras áreas profesionales esenciales, en el proceso de recuperación y reintegración social de estos pacientes.

Palabras clave: Heridas y traumatismos; Atención de enfermería; Enfermería perioperatoria; Cirugía oral.

1. Introdução

Trauma é definido como uma entidade caracterizada por alterações fisiológicas induzidas por um desequilíbrio da troca de energia corporal entre os tecidos e o meio ambiente (Soller *et al.*, 2016).

Na sociedade contemporânea, os traumas decorrentes de acidentes e aqueles que ocorrem de forma intencional, principalmente as agressões, são motivos de grande preocupação, pois, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), representam as principais causas de morte, assim como de invalidez em todo o mundo. Ademais, o número de pessoas que sofrem lesões e sobrevivem com diversas sequelas permanentes é bastante elevado, exemplo disso são os ferimentos encontrados na face que correspondem a um dos problemas mais relevantes de saúde no mundo (Bezerra *et al.*, 2017).

Sendo a face a verdadeira região de expressão da alma, em que todos os sentimentos são representados, o conhecimento das particularidades dos traumatismos faciais é importante, pois compromete definitivamente a vida do ser humano e, quando mal abordados, deixam sequelas, marginalizando o indivíduo do convívio social, gerando incapacidade de trabalho, condenando-o ao isolamento econômico (Moura, Daltro & Almeida, 2016).

O trauma facial é abordado em cirurgia bucomaxilofacial que é uma modalidade terapêutica de atuação odontológica para correções de deformidades congênitas ou adquiridas, e contemplando especialidades médicas como: cirurgia plástica, cirurgia de cabeça pescoço e otorrinolaringologista. O trauma bucomaxilofacial demanda um pronto atendimento para um tratamento com sucesso, esse é assistido por uma equipe multidisciplinar (Ferreira, *et al.* 2013).

Profissionais de enfermagem exercem cuidados essenciais à saúde de um paciente vítima de traumatismo bucomaxilofacial. A assistência envolve desde o suporte inicial em urgência e emergência à reabilitação total do mesmo. Além disso, o papel exercido pelo enfermeiro é construído desde sua formação, apoiado nas ações do cuidar e do saber – fazer – ser. Dessa forma, a finalidade do cuidar na enfermagem é prioritariamente aliviar o sofrimento humano, manter a dignidade e facilitar meios para manejar as crises e as experiências do viver e do morrer (Souza & Espíndula, 2012).

Em meio ao exposto, percebe-se que a atuação da enfermagem é fundamental, visto que os clientes com estas deformidades necessitam de acolhimento desde o pré-operatório até o pós-operatório, sendo que esses profissionais prestam um cuidado voltado para melhoria da qualidade de vida dos seus pacientes. Dessa forma, objetiva-se com a investigação descrever a importância da assistência de enfermagem a pacientes com trauma bucomaxilofacial.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, metodologia cuja proposta combina dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular. Assim, pode-se identificar lacunas de conhecimento, levantar o conhecimento já produzido e indicar prioridades para futuros estudos, ou seja, é uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade dos resultados de estudos significativos na prática (Paiva *et al.*, 2016).

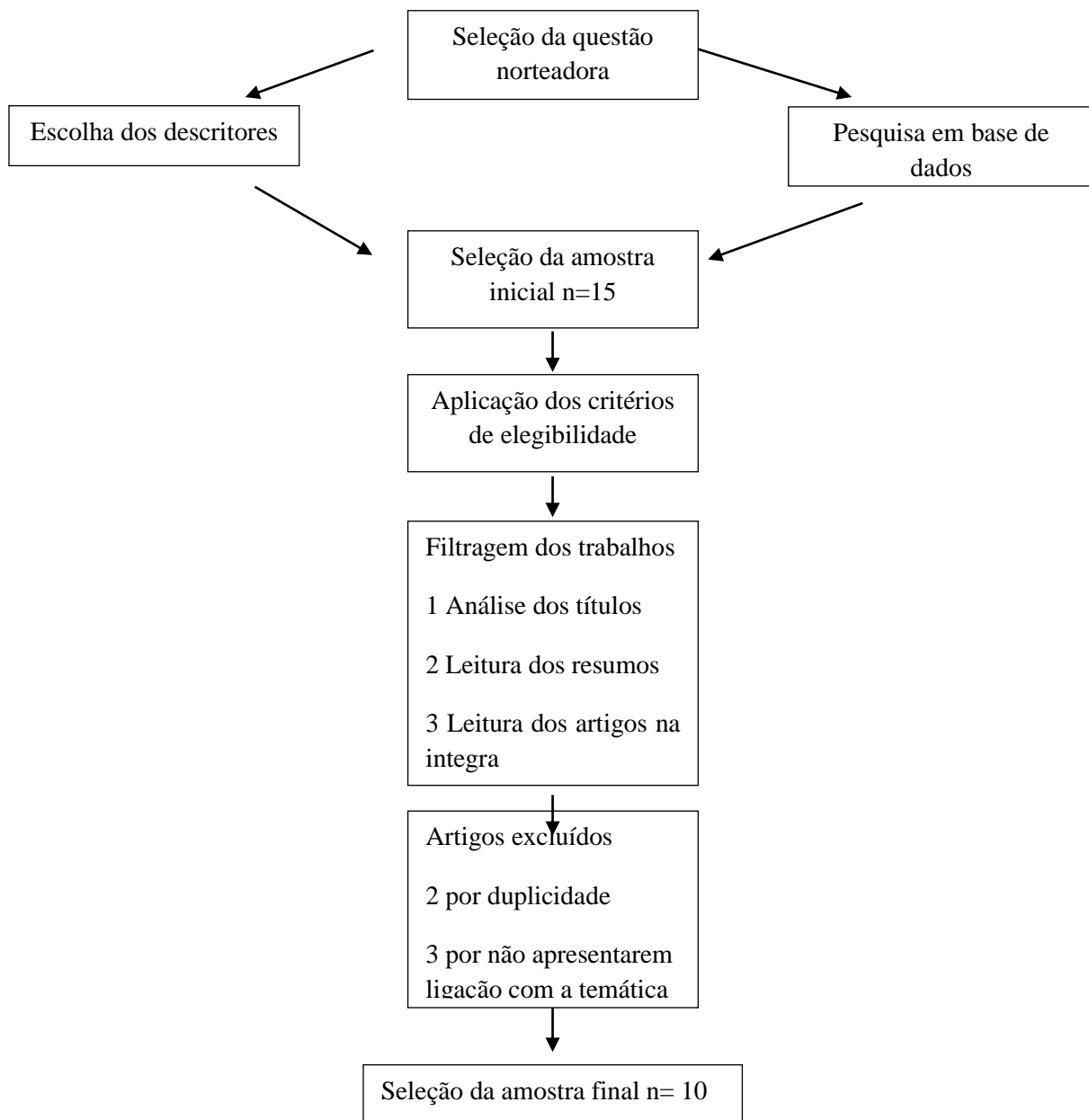
A pergunta norteadora do processo revisional constituiu-se em: O que a literatura científica tem demonstrado acerca da importância da assistência de enfermagem a pacientes com trauma bucomaxilofacial?

Foram utilizados os descritores: Ferimentos e Lesões, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Perioperatória e Cirurgia Bucal. Eles foram combinados entre si com o conector booleano OR e, posteriormente, cruzados com o operador booleano AND.

O levantamento da literatura foi realizado durante o mês de setembro de 2020, por meio de consultas em publicações científicas indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), empregando as bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO) e web artigos, segundo os critérios de inclusão.

A Figura 1 traz o fluxograma da estratégia de busca para a coleta da amostra final, que levou em consideração critérios de inclusão como os artigos indexados de 2010 a 2020, visto que há uma carência de publicações na literatura referente a temática, em periódicos nacionais e internacionais, disponibilizados na íntegra em língua portuguesa, inglesa e espanhola, totalizando em uma amostra inicial de 15 artigos. Excluí-se da amostra, publicações cujos títulos e/ou objetivos não possuíam ligação direta com o tema e o objetivo do estudo, textos incompletos (resumos), teses e/ou monografias, e artigos duplicados o que resultou em um número final de 10 artigos que foram lidos e analisados na íntegra.

Figura 1. Fluxograma da estratégia para a coleta da amostra final. N = 10.



Fonte: Autores da pesquisa.

A análise das amostras foi realizada através da categorização dos dados por meio da convergência e similaridade das informações encontradas. Foi utilizado como auxílio um formulário semiestruturado que contemplou o perfil das produções abordando os seguintes itens: Título, ano, autores, idioma, base de dados e abordagem.

Em seguida realizou-se uma avaliação criteriosa, onde dois revisores, separadamente fizeram a análise, e encaminharam os resultados a um terceiro revisor (orientador), a fim de se evitar falhas no processo.

Os produtos da revisão foram tabelados, utilizando a ferramenta *Microsoft Office Excel*, conforme a categorização estabelecida no formulário. As categorias foram discutidas com base na literatura atual, a fim de descrever a importância da assistência de enfermagem a pacientes com trauma bucomaxilofacial.

3. Resultados

A aplicação das estratégias de busca e dos critérios de inclusão nas bases de dados resultou na exclusão de 5 das referências encontradas, por motivos de não estarem relacionadas diretamente com a temática e por apresentarem duplicidade, o que resultou em uma amostra filtrada de 10 publicações.

A amostra final foi lida e analisada na íntegra, e os dados obtidos geraram a elaboração de um quadro representado pela Figura 2 que contempla o perfil das produções, no qual abordou-se os seguintes itens: Título, ano, autores, idioma, base de dados e abordagem.

Figura 2. Quadro com o perfil das produções. N=10.

Título	Ano	Autores	Idioma	Abordagem	Base de dados
<i>El cuidado de enfermería significa ayuda</i>	2010	María Teresa Quintero, Margarita Gómez.	Espanhol	Qualitativo	BIREME
Princípios de Atendimento Hospitalar em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	2010	Matheus Furtado de Carvalho, Rafael Kahalem Ricieri Herrero, Diego Rocha Moreira, Eduardo Stehling Urbano, Peter Reher.	Português	Qualitativo	BBO
Protocolo de enfermagem em atendimento emergencial: subsídios para o acolhimento às vítimas	2010	Elis Martins Ulbrich, Maria de Fátima Mantovani, Anice de Fátima Balduino, Bruna Karoline dos Reis.	Português	Qualitativa	BIREME
Visão como instrumento da percepção na assistência em enfermagem	2011	Lys Eiras Cameron, Sílvia Teresa Carvalho de Araújo.	Português	Qualitativa	LILACS

traumato-ortopédica					
O enfermeiro no cuidado à vítima de trauma com dor: o quinto sinal vital	2011	Norma Cecília Alves Ribeiro, Simonize Cunha Cordeiro Barreto, Edilene Curvelo Hora, Regina Márcia Cardoso de Sousa.	Português	Qualitativa e Quantitativo	LILACS
Percepção dos profissionais de enfermagem frente à identificação, quantificação e tratamento da dor em pacientes de uma unidade de terapia intensiva de trauma	2011	Paola Alexandria Pinto Magalhães, Fabiane Almeida Mota, Carmen Mohamad Rida Saleh, Lígia Maria Dal Secco, Solange Regina Giglioli Fusco, Áquila Lopes Gouvêa	Português	Qualitativa e Quantitativo	BIREME
Percepção dos pacientes submetidos à cirurgia ortognática sobre o cuidado pós-operatório	2012	Mariana Rodrigues Machado dos Santos, Cristina Silva Sousa, Ruth Natalia Teresa Turrini	Português	Qualitativo	LILACS
Diagnósticos de risco e propostas de intervenções de Enfermagem aos pacientes vítimas de múltiplos traumas	2013	Kátia Cilene Godinho Bertoncello, Cibele D'Avila Kramer Cavalcanti, Patrícia Ilha, Eliane Regina Pereira do Nascimento.	Português	Qualitativo e Quantitativo	LILACS
Atendimento cirúrgico para pacientes vítimas de trauma bucomaxilofacial em nível hospitalar e ambulatorial	2015	Rodrigo Capalbo da Silva, Francisley Ávila Souza, Idelmo Rangel Garcia Júnior, Osvaldo Magro Filho, Alessandra Marcondes Aranega, Daniela Ponzoni, Ana Paula FarneziBassi, Leonardo Perez	Português	Qualitativo	BIREME

		Faverani			
Contribuição para a criação de protocolo de enfermagem em pós-operatório imediato de cirurgia bucomaxilofacial	2017	Maristela Corrêa De Lima, João Lopes Toledo Neto, Annecy Tojeiro Giordani, Daiane Suele Bravo, Edna Aparecida Lopes Bezerra Katakura, Clóvis Marzola.	Português	Qualitativa	BIREME

Fonte: Autores da pesquisa.

Observou-se que a base de dados Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), foi responsável pela publicação do maior número das amostras analisadas, um total de 5, e que o idioma predominantemente utilizado foi o português. Dessa forma, foi possível inferir que a temática precisa ser mais discutida em âmbito internacional, existindo a necessidade de ampliação dos estudos, que possam ser publicados em idiomas e bases de dados diferentes dos que foram encontrados.

Quanto ao ano de publicação, vale inferir que houve a necessidade de pesquisar por artigos nos últimos 10 anos. Isso justifica o porquê a maioria das amostras analisadas não serem recentes, comprovando que a temática por mais relevante que seja, vem sendo pouco discutida na literatura científica.

4. Discussão

As fraturas faciais são resultado de uma sobrecarga mecânica em que a integridade estrutural e rigidez do tecido ósseo são interrompidas, resultando na perda e transmissão de forças, como consequência ocasionam problemas estéticos e funcionais. Além disso, esses problemas repercutem no aspecto social, já que, na sociedade contemporânea a face e o sorriso são a apresentação do indivíduo. Assim, a promoção de saúde e mudança de comportamento dos pacientes vítimas de traumatismos bucomaxilofaciais, além da consequente promoção da educação por meio do método de ensino, torna-se um grande desafio a ser praticado, não só pelo cirurgião-dentista, mas também, por toda uma equipe multiprofissional (Silva *et al.*, 2015).

Segundo Lima *et al* (2017), o tratamento bucomaxilofacial (BMF), tem como objetivo a rápida reparação óssea, um retorno das funções ocular, mastigatória e nasal, a recuperação

da fala e, um resultado estético facial e dental satisfatório. Os princípios cirúrgicos básicos deste tipo de cirurgia pode ser uma redução da fratura, com a reposição dos segmentos ósseos em suas corretas posições anatômicas, a fixação e a contenção dos segmentos ósseos, além da imobilização dos segmentos no local da fratura. Seu estudo ainda aborda que a enfermagem tem um papel fundamental nos cuidados da saúde dos pacientes submetidos à cirurgia bucomaxilofacial, envolvendo o atendimento inicial na urgência e emergência, visando à estabilização do paciente, passando pela cirurgia, a reabilitação e, a sua reinserção na sociedade, priorizando um atendimento ágil, com qualidade, seguro, individualizado e integral.

A pesquisa de Santos, Sousa e Turrini (2012) complementa o exposto, demonstrando que o sucesso do tratamento cirúrgico depende, além do procedimento médico-odontológico, da assistência de enfermagem prestada nos períodos pré e pós-operatório. As orientações pré-cirúrgicas têm início entre um e três meses antes da cirurgia; a relação risco-benefício cirúrgica deve ser considerada e o paciente deve estar devidamente orientado e preparado.

Para Carvalho *et al* (2010), todos os cuidados e todas as recomendações que o cirurgião deseja que sejam transmitidos ao paciente devem estar prescritos, como anotação dos dados vitais, monitorização da diurese, elevação da cabeceira, higienização oral, administração de O₂ no leito, troca de curativos entre outros. Há casos em que o paciente não está apto para receber dieta oral, seja por uma fratura panfacial ou por grande dano nos tecidos moles intraorais, nesses casos a nutrição enteral está indicada e deverá ser introduzida por uma sonda oro ou naso-entérica. Dessa forma, a equipe de enfermagem tem papel primordial na realização desses procedimentos.

O estudo realizado por Quintero e Gomez (2010), também mostrou a importância da equipe de enfermagem, como forma integradora do cuidado multiprofissional aos pacientes vítimas de trauma. A sua pesquisa revelou que para os pacientes que sofreram traumas e foram hospitalizados, o cuidado de enfermagem significava a ajuda que eles precisavam em todos os momentos para realizar atividades que não podiam fazer pela sua deficiência: no banheiro, nas mudanças de decúbito, com alimentação, na administração de medicamentos entre outros.

De acordo com Bertocello *et al* (2013), no atendimento de vítimas de trauma o enfermeiro é responsável pela prestação de cuidado ao paciente de acordo com suas prioridades e, no sistema hospitalar, tem como atribuição a realização dos diagnósticos e prescrições dos cuidados de enfermagem, para os quais este planejamento é um instrumento essencial para assistência à vida. Também o fato de ter uma equipe de saúde treinada e

coordenada nas ações e equipamentos disponíveis influencia a sobrevivência do atendimento à vítima de trauma.

Cameron e Araújo (2011), afirmaram em seu estudo que os enfermeiros devem ser capazes de conduzir a assistência à pacientes em condições complexas, em um ambiente de cuidado que muda rapidamente, e o desenvolvimento consciente dos sentidos corporais como instrumento consciente da assistência, permite uma eficiente identificação dos problemas, planejamento e intervenções holísticas e com a qualidade necessária.

Ribeiro *et al* (2011), ressaltaram que uma das principais consequências do trauma é a dor que causa prejuízos significativos ao paciente. Segundo eles, os enfermeiros são os profissionais de saúde que passam mais tempo prestando cuidados ao paciente com dor, logo precisam além de todas as outras técnicas, ter competências para avaliar a dor, implementar estratégias de alívio e avaliar a eficácia dessas estratégias.

Dessa forma, para Magalhães *et al* (2011), é imprescindível a realização de treinamento e educação continuada dos profissionais de enfermagem para que possam realizar todos os procedimentos de sua responsabilidade, visto que esses profissionais são os que permanecem a maior parte do tempo junto a esses pacientes e a deficiência de conhecimentos é uma das maiores causas do manuseio inadequado das técnicas realizadas.

Para finalizar, Ulbrich *et al* (2010), sugeriram em seu estudo a criação de protocolos que promova um melhor atendimento e capacitação da equipe de enfermagem em face desses pacientes vítimas de trauma. Para o mesmo, o protocolo de enfermagem, aliado à classificação de risco, pode subsidiar o desenvolvimento das intervenções de enfermagem, de forma sistematizada e organizada, no acolhimento emergencial às vítimas, com segurança e qualidade, garantindo agilidade e a integralidade do atendimento.

5. Conclusão

O trauma na atualidade é considerado uma das principais causas de morbimortalidade, pelo fato de gerar uma série de danos na anatomia e fisiologia corpórea, além disso, também podem ocasionar problemas estéticos e funcionais que prejudicam o indivíduo no que diz respeito a sua reinserção social.

A enfermagem presta cuidados relacionados à promoção, prevenção e recuperação, se tratando da vítima de trauma, que pode apresentar lesões isoladas ou associadas a outras, dentro dessas lesões, as faciais estão assumindo papel de destaque, por conta do elevado

número de vítimas, danos físicos, emocionais e pelo fato da face está diretamente atrelada à autoestima.

Dessa forma, reitera-se a importância que a enfermagem tem no tratamento das vítimas de trauma e em particular o trauma facial, confirmando, também, a carência de publicações referentes ao tema. Outro aspecto identificado foi o desconhecimento dos profissionais de enfermagem no manuseio de materiais utilizados na identificação da dor, ausência de protocolos assistenciais de enfermagem ao trauma facial. Acredita-se que o resultado deste estudo contribuirá para valorizar, ainda mais, a assistência de enfermagem aos pacientes vítimas de trauma e em particular o trauma de face, com base científica, estimulando o interesse para novas pesquisas referentes ao tema e que também envolvam outras áreas profissionais que são essenciais na recuperação e no processo de reinserção social desses pacientes.

Referências

Bertoncello, K. C. G., Cavalcanti, C. D. A. K., Ilha, P., & do Nascimento, E. R. P. (2013). Diagnósticos de risco e propostas de intervenções de Enfermagem aos pacientes vítimas de múltiplos traumas. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research*. Recuperado de <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/5671>

Bezerra, A. L. D., do Carmo Ribeiro, R., de Sousa, M. N. A., da Nóbrega Alves, A., Pereira, O. H. G., & Sobreira, T. (2017). Epidemiological profile of facial trauma/Perfil epidemiológico dos traumas faciais/Perfil epidemiológico del trauma facial. *Revista de Enfermagem da UFPI*. DOI: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v6i2.5835>. Recuperado de <https://revistas.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/5835>.

Cameron, L. E., & Araújo, S. T. C. D. (2011). Visão como instrumento da percepção na assistência em enfermagem traumato-ortopédica. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 45(1), 95-99. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000100013>. Recuperado de: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S008062342011000100013&script=sci_arttext&tlng=pt

Carvalho, M. F. D., Herrero, R. K. R., Moreira, D. R., Urbano, E. S., & Reher, P. (2010). Princípios de atendimento hospitalar em cirurgia buco-maxilo-facial. *Revista de Cirurgia e*

Traumatologia Buco-maxilo-facial, 10(4), 79-84. Recuperado em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1808-52102010000400012&script=sci_arttext.

Ferreira, R de Sousa, de Pinho Mendes, J., de Oliveira Silva, T. S., Mendes, J. F. G., Pinheiro, C. O. B., & do Nascimento, E. P. A. (2013). Avaliação epidemiológica de pacientes acometidos por traumas craniofaciais em um hospital de referência. *Revista Interdisciplinar*. Recuperado em: <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/37>.

Lima, M. C. de, Toledo Neto, J. L., Giordani, A. T., Bravo, D. S., Katakura, E. A. L. B., Marzola, C. (2017). Contribuição para a criação de protocolo de enfermagem em pós-operatório imediato de cirurgia bucomaxilofacial. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*, 18, 133-137. Recuperado em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20170304_064603.pdf.

Magalhães, P. A. P., Mota, F. A., Saleh, C. M. R., Dal Secco, L. M., Fusco, S. R. G., & Gouvêa, Á. L. (2011). Percepção dos profissionais de enfermagem frente à identificação, quantificação e tratamento da dor em pacientes de uma unidade de terapia intensiva de trauma. *Revista Dor*, 12(3), 221-225. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1806-00132011000300005>. Recuperado em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-00132011000300005&script=sci_arttext.

Moura, M. T. F. L. de, Daltro, R. M., & de Almeida, T. F. (2016). Traumas faciais: uma revisão sistemática da literatura. *Revista da Faculdade de Odontologia-UPF*. DOI: <https://doi.org/10.5335/rfo.v21i3.6158>. Recuperado em: <http://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/6158>.

Paiva, M. R. F., Parente, J. R. F., Brandão, I. R., & Queiroz, A. H. B. (2016). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. *SANARE-Revista de Políticas Públicas*. Recuperado em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>.

Quintero, M. T., & Gómez, M. (2010). El cuidado de enfermería significa ayuda. *Aquichan*, 10(1), 8-18. Recuperado em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=74116244002>.

Ribeiro, N. C. A., Barreto, S. C. C., Hora, E. C., & Sousa, R. M. C. D. (2011). O enfermeiro no cuidado à vítima de trauma com dor: o quinto sinal vital. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 45(1), 146-152. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000100020>. Recuperado em: <https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/40678>.

Santos, M. R. M. dos, Sousa, C. S., & Turrini, R. N. T. (2012). Percepção dos pacientes submetidos à cirurgia ortognática sobre o cuidado pós-operatório. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 46, 78-85. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000700012>. Recuperado em: <http://www.periodicos.usp.br/reeusp/article/view/52804>.

Silva, R. C. D., Souza, F. Á., Garcia Júnior, I. R., Magro Filho, O., Aranega, A. M., Ponzoni, D., & Faverani, L. P. (2015). Atendimento cirúrgico para pacientes vítimas de trauma bucomaxilofacial em nível hospitalar e ambulatorial. In *Congresso de extensão universitária da UNESP* (pp. 1-5). Universidade Estadual Paulista (UNESP). Recuperado em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/142588>.

Soller, I. C. D. S., Poletti, N. A. A., Beccaria, L. M., Squizzato, R. H., Almeida, D. B. D., & Matta, P. R. A. (2016). Perfil epidemiológico de pacientes com traumatismos faciais atendidos em emergência hospitalar. *Revista Mineira de Enfermagem*, 20. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20160005>. Recuperado em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1069>.

Souza, F. A. de, Espíndula, B. M. (2012). A assistência de enfermagem no trauma bucomaxilo-facial. *Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição*. ago-dez 3(3) 1-28. Recuperado em: <http://www.ceen.com.br/revistaeletronica>.

Ulbrich, E. M., de Fátima Mantovani, M., de Fátima Balduino, A., & dos Reis, B. K. (2010). Protocolo de enfermagem em atendimento emergencial: subsídios para o acolhimento às vítimas. *Cogitare Enfermagem*, 15(2). DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v15i2.17863>. Recuperado em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/17863>.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Isabela Soares Uchôa – 20%

Francisco Ariel Paz Santos Freitas – 20%

Maria do Amparo Veloso Magalhães – 20%

Suzanne Tatianne Teixeira Nascimento – 20%

Gustavo Rodrigues Costa – 20%